

Programa de inovação be@t by be@t do BCSD Portugal já arrancou

23 de Maio, 2023

As primeiras sessões de formação e mentoria do **programa beat by be@t Ideação**, pensadas e dinamizadas pelo **BCSD Portugal** para o **projeto be@t – bioeconomy at textiles**, com a finalidade de estimular a criatividade para a sustentabilidade na indústria da moda, já arrancaram.

Com a ajuda da ModaLisboa, tiveram lugar no norte do país, no passado mês de abril nas instalações fabris da Riopele Têxteis e da Tintex Textiles, parceiros neste programa liderado pelo CITEVE – Centro Tecnológico do Têxtil e Vestuário.

Foram escolhidos 21 candidatos, entre eles talentos do design de moda, empreendedores e engenheiros têxteis. e durante duas sessões, de dois dias e meio cada uma, foram convidados a pensar juntos novas soluções circulares e inovadoras, com base nos princípios da eco-engenharia e do eco-design.

Nos passados dias 11 a 13 de abril, realizou-se a primeira sessão de Ideação na Riopele Têxteis, e o desafio lançado foi: como desenhar para a circularidade? A Riopele pediu aos participantes que pensassem propostas para a produção de um artigo têxtil que integre, na sua génese, os princípios da economia circular.

De 18 a 20 de abril, teve lugar a sessão de Ideação na Tintex Textiles cujo desafio foi: como reduzir e valorizar os desperdícios têxteis? A Tintex desafiou a procura de uma solução que reduza os desperdícios gerados pelo seu processo produtivo e que os valorize, com base nos princípios da economia circular.

Os participantes têm a possibilidade de colaborar com empresas de sucesso no setor, e os seus vencedores têm entrada direta no programa beat by be@t Aceleração.

Esta primeira edição do beat by be@t Ideação de 2023, a primeira das três a acontecer até ao fim do projeto be@t – bioeconomy at textiles, que durará até 2025, teve como vencedoras as designers Carla Pontes, Paula Tomazi e Diana Lopes no desafio da Riopele e Manel Baer, Marta Neto, e os investigadores Laís Kohan e Ivis Aguiar, no desafio lançado pela Tintex.

Todos os participantes fazem visitas guiadas às fábricas, recebem formação da equipa be@t do BCSD Portugal e de especialistas como Graziela Sousa, do curso de Design de Moda da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, e participam em mesas redondas com profissionais do design, do têxtil e da moda.

O passo seguinte foi cruzar estes vencedores do beat by be@t Ideação com seis pequenas e médias empresas do setor do têxtil e do vestuário para trabalharem

em conjunto no programa beat by be@t Aceleração, que arrancou a 12 de maio. Nesta fase, os grupos de trabalho recebem workshops/webinars mais específicos como formação em modelos de negócio sustentáveis, eco-design e eco-engenharia e mentoria personalizada com especialistas que apoiam a equipa na criação de projetos-piloto de cariz sustentável e circular. As pequenas e médias empresas selecionadas para esta fase são: Bloomati by Carvema, Empresa Têxtil Nortenha, FILASA, Lurdes Sampaio SA, TMR Fashion Clothing e Trotinete Lda.

Os projetos finais saídos destes encontros vão ser apresentados na edição da ModaLisboa de outubro de 2023, donde sairá uma equipa vencedora e premiada com formações e eventos exclusivos do programa beat by be@t edição 2024, consultoria especializada e a possibilidade de comercializar o seu produto num estabelecimento internacional de cariz circular.

O **ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro**, mostrou-se profundamente convencido que “o potencial inovador do ‘be@t – bioeconomia na têxtil’ vai deixar-nos orgulhosos”, quando forem anunciados os resultados gerais deste grande projeto que, até 2025, vai trabalhar na sustentabilidade do setor em larga escala, isto é, da produção ao consumidor final. A confiança do governante foi reforçada com o anúncio dos 51 novos produtos previstos e das 79 novas linhas de I&D+I a criar, entre outros números e metas revelados pelo diretor-geral do CITEVE, Braz Costa, que lidera o consórcio be@t.